



Prémio Aga Khan para a Arquitetura

2019

PROJETOS VENCEDORES

Museu da Palestina

Birzeit, Palestina

Arquiteto: heneghan Peng Architects, Dublin, Irlanda

Cliente: Taawon-Associação de Solidariedade Social, Ramallah, Palestina

Descrição do projeto

O museu, construído para celebrar o património palestino e com o objetivo declarado de "promover uma cultura de diálogo e tolerância", é um projeto emblemático da maior ONG da Palestina, com o apoio da vizinha Universidade de Birzeit.

O local é definido por socalcos agrícolas formados por muros de pedra solta (*sanasil*) erguidos por moradores locais para adaptar o terreno para o cultivo. O design foi selecionado através de uma competição internacional e inspira-se neste contexto, no qual está firmemente integrado. Uma estrada de acesso leva os visitantes ao topo da colina, de onde podem observar o outro lado do edifício, através desta paisagem característica e até ao Mediterrâneo 40 km a oeste. O plano do edifício é em forma de dupla cunha. Os principais espaços para visitantes - átrio de entrada, área de exposições, galeria de vidro, loja, café e bengaleiro - estão ao nível da entrada, limitando a necessidade de circulação vertical. O café, na ala norte, abre para um terraço ao ar livre pavimentado com uma vista mais alargada. Uma depressão pré-existente na topografia é explorada para oferecer instalações adicionais debaixo da ala sul, incluindo lojas e um centro de educação/investigação, levando a um anfiteatro ao ar livre coberto.

As formas em ziguezague da arquitetura do museu e dos jardins nas encostas são inspiradas nos socalcos agrícolas circundantes, reforçando a ligação com a terra e simbolizando a resistência à ocupação militar da Cisjordânia. O calcário palestino, extraído localmente junto a Belém, é usado tanto para o revestimento da fachada como para os pavimentos exteriores, uniformizando a estrutura. A alvenaria da fachada oeste está virada para cima em dois lugares, expondo paredes triangulares com aletas de metal cujos tamanhos e locais foram cuidadosamente calculados para proteger o interior do brilho solar e do ganho de calor, maximizando a luz natural - uma das várias medidas que valeram ao edifício a sua certificação LEED Gold. Internamente, a estrutura do Museu em betão é rústica e pintada de branco.

O jardim está pensado para incluir desde culturas agrícolas nos limites exteriores até plantações mais refinadas próximas aos edifícios, e tem como intenção abastecer o café com produtos típicos da Palestina. As águas pluviais do terraço e do anfiteatro são recolhidas para serem usadas nos sistemas de rega e descarga, e as águas



residuais são tratadas também para serem usadas em rega.

Citação do Júri

O Museu da Palestina destaca-se como uma poderosa manifestação de uma identidade cultural sob pressão na interseção entre terra e arquitetura, natureza e pessoas. Ao colocar os tradicionais socalcos agrícolas da região no centro da sua conceção, o projeto coloca a terra no centro da sua missão de curadoria.

Este conceito é levado a cabo em todo o design do edifício, que fica no topo de uma colina com vista para um rico jardim botânico com espécies indígenas, e de frente para o mar distante e inacessível e para cidades da histórica Palestina.

Na sua integração na topografia natural, o edifício adota a antiga linguagem arquitetónica da região, mas fá-lo através de uma linguagem geométrica moderna. Equilibra a dependência de materiais locais com a introdução de técnicas inovadoras de pormenorização.

Programaticamente, o edifício exhibe exposições regulares que documentam a história, culturas e ambições dos povos da Palestina. As suas atividades estão interligadas com o vibrante ambiente educacional da vizinha Universidade de Birzeit.

A própria existência do edifício, o seu nível de pormenorização e a perfeição do seu design e especificações - construídas apesar da situação de ocupação e cerco - podem ser entendidos como nada menos do que um ato de esperança para as gerações atuais e futuras.

Dados do Projeto

Cliente

Taawon-Associação de Solidariedade Social, Ramallah, Palestina:

Zina Jardaneh, *presidente*

Adila Laïdi-Hanieh, *diretora geral*

Arquiteto

Heneghan Peng Architects, Dublin, Ireland:

Róisín Heneghan, Shih-Fu Peng, *diretores*

Conor Sreenan, *arquiteto de projeto*



Elizabeth Gaynor, Catherine Opdebeeck, Dominic Lavelle, *arquitetos*

Arquiteto Paisagista

Lara Zureikat, Amã, Jordânia

Parceiro Local (Estruturas, Civil, MEP, Custo)

Arabtech Jardaneh, Ramallah, Palestina:

Hassan Abu Shalbak, *diretor da AJP na Palestina*

Suzan Abdel Ghani, *administradora*

Empreiteiro Principal

Consolidated Contractors Company, Atenas, Grécia:

Haitham Jaber, *Gestor de EPC*

Empreiteiro de Construção

Tubaila Target United, Nablus, Palestina:

Feras Tubaila, *co-fundador*

Engenharia Integrada e Segurança contra Incêndios

ARUP, Londres, Reino Unido:

Francis Archer, *diretor associado*

Iluminação

Bartenbach GmbH, Aldrans, Áustria:

Robert Mueller, *diretor de arte criativa*

Design das Fachadas

T/E/S/S atelier d'ingénierie, Paris, França:

Tom Gray, *diretor*

Gestor de Projeto

Projacs International, Dubai, Emirados Árabes Unidos:

Nasser Kanaan, *vice-presidente, diretor nacional e diretor de desenvolvimento empresarial*

Emad Shaar, *gestor sénior de projeto*



Desenvolvimento Estratégico

Cultural Innovations, Londres, Reino Unido

Medidor-Orçamentista

Davis Langdon/AECOM, London

Dados do Projeto

Área do local: 40 000 m²

Área construída: 3085 m²

Área de jardim: 26 000 m²

Custo: 24 300 000 dólares

Comissão: Dezembro de 2011

Design: Março de 2012 – Abril de 2013

Construção: Abril de 2013 – Abril de 2016

Ocupação: Maio de 2016

Heneghan Peng Architects

A Heneghan Peng Architects é uma parceria de design que exerce arquitetura, paisagismo e design urbano, fundada por Shih-Fu Peng e Róisín Heneghan em Nova Iorque em 1999. Em 2001, transferiu-se para Dublin, na Irlanda, e em 2011 abriu um escritório em Berlim, na Alemanha.

Shih-Fu Peng estudou Arquitetura na Universidade de Cornell e recebeu o seu mestrado em Arquitetura pela Escola de Pós-Graduação em Design de Harvard em 1992. Peng é um conferencista regular e crítico convidado em importantes escolas de arquitetura nos Estados Unidos e na Europa.

Róisín Heneghan é bacharel em Artes pela University College e mestre em Arquitetura pela Universidade de Harvard. Heneghan vem mantendo um discurso académico como conferencista, orientadora, crítica e revisora em várias universidades, incluindo a Universidade de Yale, a Universidade de Harvard, o MIT, a University College de Dublin e a Universidade de Cornell.

Uma abordagem multidisciplinar impulsiona o escritório a colaborar com muitos designers e engenheiros de referência numa série de projetos que incluem planos diretores urbanos de grande escala, pontes, paisagens e edifícios.

Destes projetos fazem parte o Museu da Canoa Canadiana, a Galeria Nacional da Irlanda, o Grande Museu do Egito nas Pirâmides, o Centro de Visitantes da Calçada dos Gigantes, a sede da Airbnb EMEA em Dublin e as Diamond Bridges no Parque Olímpico de Londres 2012.

Site: www.hparc.com/